

O Brasil nem sempre teve governantes eleitos pelo povo. Em outros tempos, assumiam o poder pela herança ou pela força, nos tempos de ditadura. Agora é hora de aprendermos a escolher bem e viver em democracia! As eleições são apenas o começo.

Maria Izabel de Andrade Teixeira, pedagoga e integrante da equipe do jornal Mundo Jovem

E-mail: andradet@pucrs.br

Um levantamento da Assessoria de Imprensa e Comunicação Social do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em outubro de 2013, mostra crescente interesse dos jovens pela política: além dos mais de 24 milhões de eleitores de 16 a 24 anos que puderam votar para prefeito e vereador nas eleições de 2012, mais de 18 mil jovens nessa faixa etária se candidataram a um cargo. Destes, 1.356 foram eleitos. Para assumir um cargo público, o candidato eleito deve ter a idade mínima de 18 anos

Considerando esse maior interesse, faz sentido estudar o tema eleições com os jovens. O assunto também coloca a todos nós no desafio de pensar sobre a importância de participar, exercer a cidadania, assumir a responsabilidade política e dar rumo à indignação.

na data da posse.

Entre os objetivos de realizar esse estudo está o de descobrir e analisar as diversas formas de fazer política, perceber como a mobilização popular repercute no rumo dos acontecimentos, preparar-se para escolher e acompanhar o trabalho dos nossos representantes políticos.

Eleições: e eu com isso?



Na prática

1) Pensar sobre as ideias que temos. Em uma roda de conversa, levantar as ideias sobre política, mobilização popular, políticos, partidos, democracia, plebiscito popular etc. e registrar estas ideias para avaliá-las depois.

2) Entender por que as pessoas se juntam em coletivos. Partindo de situações locais, propor que pesquisem sobre a finalidade de conselho da juventude, associação de moradores, conselho escolar, sindicato, partido político, trazendo exemplos de conquistas que tiveram.

3) Promover debates e pesquisas em grupos. Compartilhe as opiniões sobre os motivos pelos quais as pessoas se mobilizam em passeatas, protestos. eleições no mundo todo. O que elas querem? Cite exemplos, desfechos e conquistas que acontecerem a partir delas.

4) Escolher conscientemente. Informar-se para conhecer o perfil de candidatos, observando através das mídias que tipos de candidatos existem em uma eleição. Que ideias eles nos passam? Exemplos: candidato populista, comprometido, enrolador, exótico etc. Estão comprometidos com o que e com quem?

5) Conhecer, estudar e debater. O Estatuto da Juventude e as políticas públicas proporcionam informação e permitem realizar um debate com candidatos jovens, para conhecer suas propostas.

Exercitar a participação. Se houver grêmio estudantil na escola, procurar conhecer sua história, como foram escolhidos os representantes, que projetos e conquistas já teve. Os alunos acompanham e se comunicam com os representantes ou deixam que estes decidam por eles? Se não houver grêmio, procurar saber o que está faltando para criá-lo.

Culminância e avaliação

Os jovens podem criar uma peca teatral ou um vídeo reproduzindo essas informações de forma criativa, e apresentar para outras turmas. Ou, ainda, fazer uma campanha de conscientização na escola e comunidade, com cartazes, músicas, cinefórum, sobre a importância de acompanhar e intervir na política.

Com todo esse material de estudo, volte à roda de conversa. Retome as primeiras ideias levantadas e avalie com o grupo se houve mudança: no modo de pensar a política, na motivação

para acompanhar as eleições, no exercício da participação, reorganizando o grêmio da escola. E refletir com o grupo: todos se envolveram da mesma forma? Que conclusões tiraram? Resultou em alguma ação concreta?



Sugestões de Leitura

Agenda Juventude Brasil: Pesquisa Nacional sobre Perfil e Opinião dos Jovens Brasileiros 2013: http://bit. <u>ly/agenda-juventude</u> Estatuto da Juventude:



Sugestões de Vídeos

Campanha Jovem Eleitor (TSE): http://bit.ly/jovem-eleitor Filmes brasileiros Olga (2004), Zuzu Angel (2006), Batismo de Sangue (2007).



Sugestões de Músicas

Que país é esse? Legião Urbana. É pra rir ou pra chorar? Gabriel, o Pensador. Coração Civil, Milton Nascimento.



Sugestões de Sites

Adital Jovem: www.adital.org.br Conjuve: www.juventude.gov. br/conjuve

Plebiscito Popular: www. plebiscitoconstituinte.org.br

Juventude: tempo de muitas escolhas para toda a vida.

agosto, 2014 www.mundojovem.com.br

Mediador Técnico Flávio S. Souza